



Os degraus do relacionamento

Lição 9

Hoje em dia, algumas pessoas têm escolhido as situações mais inusitadas possíveis para se casar. Talvez você já tenha ouvido falar sobre um casal de Nova York que se casou dentro de um imenso tanque com 120 mil litros de água. Sabe quem foram as testemunhas? Tubarões, enguias e uma garoupa gigante. A noiva usou uma roupa de mergulho branca e o noivo, a tradicional roupa de mergulho preta. Para se proteger dos famintos expectadores, o casal permaneceu dentro de uma gaiola especial feita de aço. O oficiante da cerimônia, bastante prevenido, realizou o casamento fora do tanque, utilizando um microfone que mantinha contato com os corajosos noivos.

Outro casamento chama a nossa atenção. Na Bélgica, um casal pagou cerca de 25 mil euros para realizar a cerimônia dos sonhos numa plataforma de bungee jump, com mais de 45 metros de altura. Naturalmente, os noivos “mergulharam no ar”, logo após o apaixonado “sim”. O interessante é que a empresa que promoveu as

núpcias, chamada “Casamento no céu”, recebeu inúmeros pedidos de casais desesperados para lançar-se no altar. Parece que as pessoas querem mesmo um casamento feito de adrenalina!

A cerimônia de casamento é uma das mais importantes e mais sagradas ocasiões em todas as culturas, pois apresenta à sociedade o nascimento de uma nova família, onde um homem e uma mulher tornam-se uma só carne. O casamento, porém, não é feito de uma hora para outra. Envolve um processo. Veremos, neste estudo, as várias etapas do relacionamento, tais como namoro, noivado, casamento e lua de mel, e as implicações de cada uma delas para a felicidade do casal.

APRENDENDO JUNTOS

1- A quem primeiramente devemos buscar conselhos quando decidimos nos casar? *Provérbios 19:14*

O primeiro passo em direção ao casamento é o namoro. Antes de namorar alguém, deveríamos nos perguntar: Qual é o passado dele (a)? Como trata os pais? Possui um bom caráter? Terei liberdade para preservar minha individualidade no relacionamento? Ama a Deus? É da vontade de Deus esse namoro? Todas essas questões devem ser analisadas nesse período, que é uma fase de conhecimento e afeição, antes que um compromisso mais sério seja assumido. Buscar a direção de Deus e conselhos de pessoas mais experientes é sempre um bom caminho (*Provérbios 11:14; 15:22*).

O que vemos em nossos dias, porém, é um apego às emoções como único motivo para o início de um relacionamento. Isso é insensatez (*Provérbios 28:26*). O namoro deixou de ser um período de conhecimento para ser uma fase de amor descartável, em que o outro é usado e logo descartado. Quando isso ocorre, a honra e a pureza mútuas são jogadas no lixo. Jamais podemos esquecer que só existe amor onde há limites. Quando dois jovens namoram de acordo com os

princípios estipulados por Deus, eles honram o Criador do matrimônio e, conseqüentemente, demonstram o verdadeiro amor e respeito um pelo outro.

2 - O que a Bíblia fala sobre a união afetiva entre o crente e o descrente? *2 Coríntios 6:14, 15*

Jugo é uma peça feita de madeira utilizada para unir dois bois, a fim de que andem no mesmo compasso enquanto puxam o arado ou a carroça. É também chamada de canga. O jugo desigual deixa a caminhada dos bois prejudicada, forçando o percurso para ambos e tornando o processo cansativo. Essa metáfora foi usada pelo apóstolo Paulo para exemplificar a união afetiva entre um crente e um descrente, que é igualmente incompatível e desaprovada por Deus. Por quê? A diferença entre cristãos e não cristãos é tão grande que, ao entrar em qualquer relacionamento, os cristãos são confrontados com situações em que têm de abandonar princípios ou enfrentar dificuldades. Entrar numa união desse tipo é desobedecer a Deus e negociar com o diabo. Foi o que ocorreu com Salomão, causando-lhe a ruína espiritual (*1 Reis 11:1-8*).

Preste atenção neste texto: “Os jovens... devem ter muito cuidado na formação de amizades e na escolha de companheiros. Cuidem, para que isso que agora acham ser ouro puro não se transforme em metal sem valor. As amizades com descrentes tendem a atrapalhar o serviço a Deus, e muitas pessoas são arruinadas por uniões infelizes, seja nos negócios ou no casamento, com aqueles que nunca poderão elevar ou enobrecer. O povo de Deus nunca deve aventurar-se a pisar em terreno proibido. O casamento entre crentes e incrédulos é proibido por Deus. Mas muitas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos e realizam-se casamentos não aprovados por Deus” (*Fundamentos da Educação Cristã, 500*).

Já no caso do casamento de duas pessoas descrentes que, tempos depois, um dos cônjuges se converte e o outro permanece incrédulo, o conselho

bíblico é que não se separem, *“porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente”* (1 Coríntios 7:14 - ver a partir do verso 10). O princípio básico é manter o casamento (ver também 1 Pedro 3:1).

3 - Qual foi a reação de Isaque ao ver Rebeca, sua noiva? *Gênesis 24:61-67*

Abraão deixou claro que seu filho não deveria se casar com uma mulher cananeia (*Gênesis 24:3*). Por isso, pediu que seu servo Eliézer procurasse uma noiva para Isaque no meio da sua própria família. Enquanto Isaque meditava no campo, sua noiva caminhava em sua direção. Que exemplo a ser seguido, não é? Quando uma união se dá em resposta à oração, o lar se torna uma grande bênção. Ao ver Rebeca, foi amor à primeira vista! Como era costume em seu país, Rebeca não permitiu que o noivo visse a sua face até que o casamento fosse concluído (*Gênesis 29:23, 25*). Ao ver a sua noiva, Isaque amou-a (verso 67).

Namoro e noivado são fases de crescimento, conhecimento e oração. Olhe este conselho: *“Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar em casamento, devem fazê-lo quatro vezes ao dia quando pensam em dar esse passo. O casamento é algo que influenciará e afetará sua vida, tanto neste mundo quanto no futuro”* (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, 415). A realidade do casamento é diferente do namoro e do noivado. A rotina do casamento implica em maturidade, limites, amor verdadeiro. Isso não vem naturalmente, mas deve ser cultivado. Alexander Pope alertou que o problema de muitos jovens é que “Eles sonham durante o namoro, mas acordam na vida conjugal”.

Os conselheiros matrimoniais sugerem que um noivado deve durar entre seis meses e dois anos. Não pode ser muito curto, pois “noivados relâmpagos quase sempre levam a um casamento no qual abundam trovões, raios e faíscas”. Nem pode

ser muito longo, pois o casal pode cair na tentação de usufruir da bênção do ato sexual que é reservada apenas para o contexto do casamento. O noivado é a fase da consolidação do amor entre um homem e uma mulher, quando os planos futuros são traçados. Devem saber, por exemplo, onde morarão, como se sustentarão, o que farão para estar mais perto de Deus, como irão administrar o dinheiro, como comprarão os móveis, dentre tantas outras coisas. Lembremos ainda que, se o caráter do (a) noivo (a) não for o ideal para o casamento, é melhor romper o noivado do que casar-se precipitadamente e, depois, romper com o casamento.

4 - O que Salomão falou a respeito do casamento? *Provérbios 18:22*

A Bíblia ensina que foi Deus quem celebrou o primeiro casamento (*Gênesis 2:21-25*). Essa bênção divina deve durar toda a vida. Honoré de Balzac disse: *“Dizer que um homem não pode amar a mesma mulher toda a vida é tão absurdo quanto dizer que um violinista precisa de diversos violinos para tocar a mesma música”*. Algumas pessoas, entretanto, discordam. Dizem: “Eu amo você, mas não vamos estragar tudo nos casando”. Elas acreditam que o “amor” vai esfriar caso se unam ao parceiro mediante o casamento civil. Na verdade, o discurso por trás disso é: “Não amo você o suficiente para me entregar de modo tão completo”. “Meu amor por você não chegou ao nível de acabar em casamento”. Em outras palavras, para muitas pessoas, é um relacionamento descartável.

Casamento civil

A Bíblia nos aconselha a obedecermos às autoridades e leis civis (desde que não interfiram nos princípios bíblicos), afinal, foram instituídas pelo próprio Deus (*Romanos 13:1, 2*). O casamento civil é uma dessas leis. Manter uma relação marital com alguém sem estar casado legalmente é desaprovado por Deus. A união civil confirma a dignidade do casamento e também preserva os direitos dos filhos. Henry Cloud e John Townsend, no livro “Limites no Casamento”, afirmam: *“Há indícios consideráveis de que os casais que*

moram juntos antes do casamento apresentam maior probabilidade de se separar depois do casamento... Durante as duas últimas décadas, grande parte do resultado das pesquisas mostra que os casados apresentam índices mais elevados de satisfação com a vida que os solteiros, divorciados e os que apenas vivem juntos. Esse relatório concluiu que 84% dos casados estavam bastante satisfeitos com a vida em família, em comparação com 71% dos que moravam junto com o parceiro, 66% dos solteiros e 50% dos divorciados e separados”.

5 - O que a lei de Moisés dizia acerca dos recém-casados? Deuteronômio 24:5

A lei de Moisés dava condições ao israelita para cuidar bem de seu casamento logo no início, além da possibilidade do nascimento de um herdeiro que perpetuasse o nome da família e herdasse a terra. Por isso, era-lhe dado um ano para que estabelecesse firmemente o lar, promovendo a “felicidade da mulher que tomou”. Que lei fantástica! Trazer felicidade ao cônjuge é a essência do casamento. Martin Luther King declarou: *“O cristão deve amar seu próximo, e sendo que sua esposa é o próximo mais perto, ela deveria ser objeto de seu mais profundo amor”.*

A expressão “lua de mel” refere-se não apenas à viagem que os recém-casados fazem após a cerimônia de núpcias, mas também corresponde à fase que dura cerca de dois anos, seis meses e 25 dias depois do casamento. Essa foi a conclusão de um estudo feito com 5 mil casais pelo instituto britânico One Poll. Eles constataram que, depois do segundo aniversário de casamento, o casal tem mais possibilidades de descuidos, como deixar meias e roupas íntimas espalhadas pela casa, ficar sem maquiagem ou se apoderar do controle remoto. No terceiro aniversário de casamento, 83% dos pesquisados afirmaram que já não se importavam mais em comemorar a data da união.

A lua de mel é um período de extrema importância para o sucesso do casamento. Após

esse período, a rotina se estabelece e cabe ao casal maturidade para lidar com ela. Segundo pesquisas recentes, feitas com recém-divorciados, a primeira motivação para o casamento foi a importância dada à questão sexual. Embora a questão sexual seja fundamental no casamento e deva permanecer ao longo da vida matrimonial (Provérbios 5:17-19), é preciso estar ciente de que a lua de mel passa e a atração física torna-se volátil. O que deve permanecer é o amor genuíno entre o casal, “na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza”, como prometido no altar.

MINHA DECISÃO

Após descobrir, por este estudo, que o relacionamento passa por algumas fases de crescimento e maturidade, decido hoje:

() Manter-me puro em todas as fases do meu relacionamento.

() Permanecer fiel ao (à) meu (minha) companheiro (a), buscando sempre a presença de Deus em meu lar.

NA PRÁTICA

Não importa se você está no período do namoro ou se está casado há trinta anos, faça a análise a seguir. Que pontos positivos você encontra no (a) seu (sua) companheiro (a) e que aspectos da relação podem melhorar? Preencha-os abaixo e apresente ao (a) seu (sua) companheiro (a) os seus comentários. Solicite a ele (a) para que faça o mesmo. Isso poderá abrir os olhos de ambos para coisas importantes que não estavam sendo percebidas.

Aspectos positivos	Aspectos a melhorar

QUESTIONÁRIO

1. A quem primeiramente devemos buscar conselhos quando decidimos nos casar? Provérbios 19:14

- A - () A um conselheiro da igreja.
- B - () A um amigo da escola.
- C - () Ao Senhor.
- D - () A um site de relacionamentos.

2. O que a Bíblia fala sobre a união afetiva entre o crente e o descrente? 2 Coríntios 6:14, 15

- A - () É jugo desigual.
- B - () Deus aceita todo tipo de união afetiva.
- C - () Não há problema algum, pois o que importa é o amor.
- D - () Nenhuma das alternativas.

3. Qual foi a reação de Isaque ao ver Rebeca, sua noiva? Gênesis 24:61-67

- A - () Isaque desprezou Rebeca.
- B - () Isaque teve dúvidas quanto ao relacionamento com Rebeca.
- C - () Isaque procurou seus pais para buscar conselhos.
- D - () Isaque amou Rebeca.

4. O que Salomão falou a respeito do casamento? Provérbios 18:22

- A - () É impossível ser feliz no casamento.
- B - () Quem acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor.
- C - () O casamento é cheio de desafios.
- D - () Quem acha uma esposa acha a preocupação do Senhor.

5. O que a lei de Moisés dizia acerca dos recém-casados? Deuteronômio 24:5

- A - () O homem recém-casado ficaria livre dois anos para promover a felicidade da mulher.
- B - () Não havia nenhuma regra em Israel para os recém-casados.
- C - () O homem recém-casado ficaria livre um ano para promover a felicidade da mulher.
- D - () O homem recém-casado deveria ir para a guerra.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.